

# ALCOUTIM

ROTA ALGARVE MEDIEVAL / MEDIEVAL ALGARVE ITINERARY



GUIAS [RE]DESCOBRIR  
GUIDES [RE]DISCOVERY

# ALGARVE MEDIEVAL



ALIEZUR

SILVES

PORTIMÃO

ALVOR

ALBUFEIRA

LOULE

FARE

TAVIRA

CACELA VELHA

CASTRO MARIM

ALCOUTIM

VALINHO

PADERNE

GUADALUPE

LAGOS



## FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO  
Nerve Atelier de Design  
Município de Alcoutim

COORDENAÇÃO DE PROJECTO  
Nerve Atelier de Design

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA  
CEPAC/Universidade do Algarve  
Francisco Teixeira  
Luís Filipe Oliveira

TEXTOS  
CEPAC/Universidade do Algarve  
Andreia Fidalgo  
Daniela Nunes Pereira  
Susana Calado Martins  
Com colaboração de Anne Farias

TRADUÇÃO  
Michelle Nobre Dias


DESIGN  
Nerve Atelier de Design

IMPRESSÃO  
Nova Gráfica do Cartaxo

ISBN: 978-989-97987-2-4

Copyright Nerve © 2014

INFORMAÇÕES E SUGESTÕES  
[rediscovery@nervedesign.pt](mailto:rediscovery@nervedesign.pt)

 Guias Redescobrir

## COPYRIGHT PAGE

EDITION  
Nerve Atelier de Design  
Município de Alcoutim

PROJECT COORDENATION  
Nerve Atelier de Design

SCIENTIFIC COORDENATION  
CEPAC/Universidade do Algarve  
Francisco Teixeira  
Luís Filipe Oliveira

TEXTS  
CEPAC/Universidade do Algarve  
Andreia Fidalgo  
Daniela Nunes Pereira  
Susana Calado Martins  
With the collaboration of Anne Faria

TRANSLATION  
Michelle Nobre Dias

DESIGN  
Nerve Atelier de Design

PRINTING  
Nova Gráfica do Cartaxo

ISBN: 978-989-97987-2-4

Copyright Nerve © 2014

INFORMATION AND SUGGESTIONS  
[rediscovery@nervedesign.pt](mailto:rediscovery@nervedesign.pt)

 Rediscovery Guides

GUIAS **{RE|DESCOBRIR}** GUIDES **{RE|DISCOVERY}**

# ALCOUTIM

ROTA ALGARVE MEDIEVAL / MEDIEVAL ALGARVE ITINERARY





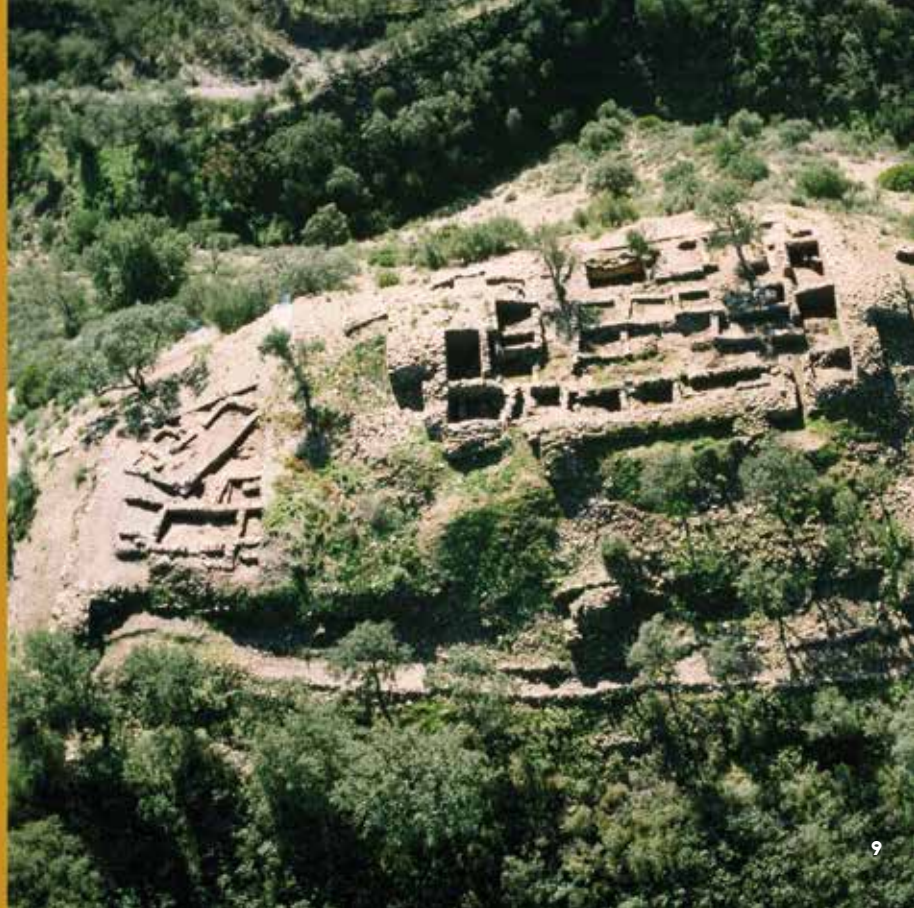
**ALCOUTIM:** GPS: 37.471380,-7.471763

A presença humana no território de Alcoutim remonta aos tempos pré-históricos. Nos cerros, encontramos monumentos megalíticos desde o Neolítico Final até ao Calcolítico, que decorre até 2.000 a. C.. Da Época Romana subsistem importantes vestígios arqueológicos ao longo da margem do Rio Guadiana, de que são exemplo a Barragem do Álamo e a *villa* do Montinho das Laranjeiras, com ocupação até à época islâmica. Neste último período, construíram-se duas importantes fortificações: o Castelo Velho de Alcoutim, que vigiava o rio, e o Castelo das Relíquias, em Giões, que controlava a Ribeira do Vascão, mais a oeste.

Após a definição dos limites entre Portugal e Espanha, em 1267, e da confirmação do Reino do Algarve como pertença da Coroa portuguesa

Human presence in the territory of Alcoutim dates back to prehistoric times. Megalithic monuments can be found in the hillocks, dating from the Late Neolithic to the Chalcolithic, which lasted until 2000 b. C. Important archaeological vestiges remain along the bank of the River Guadiana, such as the Dam of the Alamo and the *villa* of the Montinho das Laranjeiras, which had been occupied until Islamic times. During the last period two important fortifications were built: the Castelo Velho de Alcoutim (the Old Castle of Alcoutim), which watched over the river, and the Castelo das Relíquias (the Castle of the Relics), in Giões, which controlled the Vascão Rivulet, more to the west.

After the delimitation of the boundaries between Portugal and Spain in 1267, and the confirmation that the Kingdom of the Algarve





com o Tratado de Alcanizes (1297), inicia-se o processo de povoamento e defesa da fronteira. É neste contexto que se funda a póvoa de Alcoutim, estrategicamente implantada na colina rodeada pela Ribeira de Cadavais e pelo Rio Guadiana, sítio onde D. Dinis mandou edificar um castelo, por volta de 1304, ano da carta de foral aos seus habitantes. Desde então, a vila adquiriu um papel importante na defesa fronteiriça, de tal forma que, em 1371, foram aí assinadas as *Pazes de Alcoutim* entre os reis ibéricos. Durante as Guerras da Restauração (1640-1668), a muralha medieval foi readaptada e uma nova cerca foi construída. É algo desse passado medieval, quando o Guadiana se tornou fronteira, que este Guia procura (re)descobrir através de uma visita à actual vila de Alcoutim.

belonged to the Portuguese Crown by the Treaty of Alcanizes (1297), the process of settlement and of defending the border begins. It is within this context that the town of Alcoutim is founded, strategically positioned on a hilltop surrounded by the Cadavais Rivulet and the River Guadiana, where D. Dinis ordered for a castle to be built around 1304, and was also the year the Foral Letter was given to its inhabitants. Since then, the town has gained an important role in the defence of the borders, so much so that in 1371, the *Pazes de Alcoutim* (the Alcoutim Peace) between the Iberian kings was signed. During the Restoration Wars (1640-1668), the medieval wall was readjusted and a new one was built. This medieval past, the time when the Guadiana became a border, is what this Guide intends to (re)discover through a visit to the current town of Alcoutim.







- |           |  |           |  |
|-----------|--|-----------|--|
| <b>01</b> | A "Porta do Castelo"<br>The "Castle Door"                        | <b>07</b> | Circulando pelo Adarve<br>Walking along the Battlement |
| <b>02</b> | A Exposição de Arqueologia<br>Archaeology Exhibition             | <b>08</b> | O Cais do Guadiana<br>Guadiana Quay                    |
| <b>03</b> | Os Jogos Islâmicos<br>Islamic Games                              | <b>09</b> | A Igreja Matriz<br>Mother Church                       |
| <b>04</b> | A "Porta do Rio"<br>"River Door"                                 | <b>10</b> | A "Rua Direita"<br>"Rua Direita"                       |
| <b>05</b> | O Baluarte e a Bateria<br>Bulwark and Battery                    | <b>11</b> | A Casa Medieval<br>Medieval House                      |
| <b>06</b> | Visualização<br>do Castelo Velho<br>View of the<br>Castelo Velho | <b>12</b> | A Ermida da Conceição<br>The Church of Conceição       |

## INFO:

Castelo/Castle:

Bilheteira / Ticket Office: +351 281 540 556

Encerra: 24 e 31 de dezembro; 1 de janeiro  
 Entrada gratuita: na 2ª sexta-feira de setembro  
 (Feriado Municipal móvel); Dia dos Museus (18 de maio)  
 e Dia dos Monumentos e Sítios (18 de abril)

Closes: 24 and 31 December; 1 January  
 Free entry: on the second Friday of September (municipal holiday);  
 Museum Day (18 May) and International Day for Monuments and Sites



01

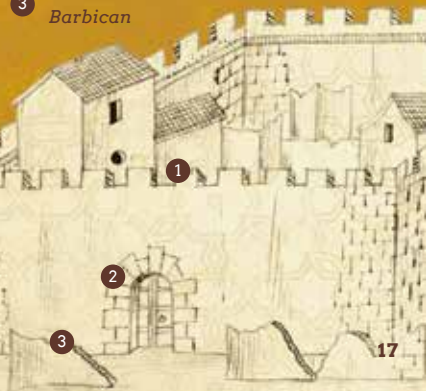
Começamos no castelo cristão, nele entrando pela porta principal, a Porta do Castelo. Esta destaca-se da restante muralha executada em xisto, por ser composta por blocos de pedra calcária. O visitante pode observar o seu arco em ogiva e as arestas cortadas, comuns no período medieval, mas que Duarte de Armas desenhou com arco de volta perfeita (ver página 17). De acordo com os levantamentos deste desenhador oficial do rei Manuel I, a estrutura amuralhada era encimada por ameias, baixas e largas, ao estilo dos castelos góticos, favorecendo a protecção dos vigias em situação de confronto. Como é visível nestes desenhos, o reduto defensivo era rodeado por uma segunda muralha, ou barbacã, que por volta de 1509 já se encontrava em ruínas.

Let us begin at the Christian castle, entering by the main door, the Castle Door, which was made up of limestone blocks, rather than schist like the rest of the wall. The visitor can observe its pointed arch and cut edges, which were common to the medieval period, but which Duarte de Armas drew with a round arch (see page 17). According to the plan by King Manuel I's official draftsman, the walled structure was furnished with battlements, low and wide, in the style of the Gothic castles, benefitting the protection of the lookouts during a scene of conflict. As we can see in these drawings, the inner stronghold was surrounded by a second wall, or a barbican, which in 1509 was already in ruins.

*Pormenor do Castelo de Alcoutim, vista do lado Norte. Desenho de Duarte de Armas in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisboa*

*Detail of the Alcoutim Castle, view from the North side. Drawing by Duarte de Armas, in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*

- 1 Ameias e merlões  
Battlements and merlons
- 2 "Porta do Castelo"  
"Castle Door"
- 3 Barbacã  
Barbican



02

Ao entrar neste espaço interpretativo, que apresenta as diversas fases de ocupação do território de Alcoutim, observam-se alguns objectos arqueológicos que permitem reconstituir a cultura e a vivência dessas épocas. Do período medieval islâmico destacam-se as peças provenientes do Castelo Velho (páginas 44 e 45), tais como a *jarrinha decorada a corda seca parcial* (n.º.46), que servia como louça de mesa; ou as *pontas de lança em ferro* (n.ºs. 53 e 54), reveladoras das preocupações defensivas dos habitantes.

When entering this informative space, which shows the different stages of the occupation of Alcoutim, we can observe the archaeological objects that allow the reconstruction of the cultural and daily life of these times. From the Islamic medieval period, the pieces from the Old Castle are noteworthy (see pages 44 and 45), such as the *little vase decorated in the partial technique of "corda seca"* (n.º. 46), which was used as tableware; or the *iron spearheads* (n.ºs. 53 and 54), which demonstrate the defensive concerns of the inhabitants.



*Jarrinha (n.º.46): A técnica da "corda seca" consiste na aplicação de óxido de manganês e gordura com um pincel sobre as linhas do desenho, para que as restantes cores não se misturem.*

*Little vase (n.º. 46): The technique of "corda seca" consists in applying manganese dioxide and fat with a brush over the lines of the drawing, so as not to mix the other colours.*



*Pontas de lança (n.ºs 53 e 54): Pormenor da ilustração n.º. 181 das Cantigas de Santa Maria de Afonso X [1281-1284], onde se podem observar as pontas das lanças em metal.*

*Spearheads (n.ºs. 53 and 54): Detail of illustration n.º. 181 of the Cantigas de Santa Maria de Afonso X [1281-1284], where we can see the metal spearheads.*

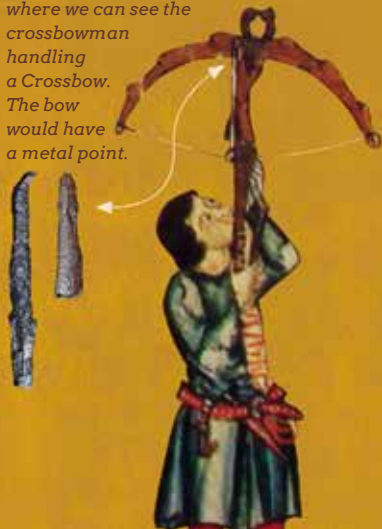


Do período medieval cristão encontram-se no próprio local vestígios de antigas estruturas do Castelo da Vila, que correspondem a várias remodelações e fases de ocupação. Das peças provenientes deste recinto destacam-se: o singular *prato de produção sevilhana* (n.º 81) com uma figura quimérica, o *selo de mercadorias* em chumbo (n.º 80), reflexo de uma povoação dedicada ao comércio fluvial, e as pontas de *virote de besta* (n.ºs. 89 e 90), que se usavam nesta arma.

Remains from the Christian medieval period can be found among the old structures of the Castelo da Vila (Town Castle) corresponding to the various stages of remodelling and occupation. The most striking pieces are: the unique *plate of Sevillian production* (n.º 81) with a chimeric figure, the *merchandise stamp* in lead (n.º 80), a sign of a population dedicated to river commerce, and the spearheads named *virote de besta* (n.ºs. 89 and 90), which were used in this weapon.

*Pontas de virote de besta* (n.ºs 89 e 90): *Pormenor da Ilustração n.º 154 das Cantigas de Santa Maria de Afonso X [1281-1284] onde se pode ver o besteiro manipulando a Besta. A flecha apresentaria a ponta em metal.*

*Spearheads virote de besta* (n.ºs. 89 and 90): *Detail of illustration n.º. 154 from Cantigas de Santa Maria de Afonso X [1281-1284] where we can see the crossbowman handling a Crossbow. The bow would have a metal point.*



*Prato de produção sevilhana* (n.º81).  
*Sevillian plate* (n.º. 81).



*Selo de mercadorias manuelino* (n.º80).  
*Manueline merchandise stamp* (n.º. 80).



03

O visitante poderá entrar no antigo paiol, armazém onde se guardava a pólvora, para ver uma colecção, única em Portugal, de cerca de trinta tabuleiros e dezoito pedras de jogo do período islâmico, provenientes do Castelo Velho de Alcoutim. Desde tempos remotos que o ser humano procurou criar actividades lúdicas para os momentos de lazer, tais como os jogos: uns, para exercitar as capacidades físicas; outros, sobre um tabuleiro, para exercitar o intelecto. Dos exemplares expostos destacamos: o Jogo do Alquerque (n.ºs. 1 a 3), originário do antigo Egipto e introduzido na Europa através dos povos do Norte de África, dando lugar, mais tarde, ao Jogo das Damas; ou o *Jogo do Tapatan ou Galo* (n.º.4), praticado desde tempos imemoriais, popularmente conhecido como *Três-em-linha*.

The visitor may enter through the old magazine, a storeroom that kept ammunition, to view a collection which is unique to Portugal of around thirty board games and eighteen playing stones from the Islamic period, which came from the Old Castle of Alcoutim. Since ancient times men have tried to create activities that were used for times of leisure, such as games: some were more physical; others, like board games, were intended to exercise the mind. From the examples shown we will give prominence to the Game of the Alquerque (from n.ºs. 1 to 3), a game which originated in Ancient Egypt and was introduced in Europe by the inhabitants of North Africa, which later brought about draughts; or the Tapatan Game or Noughts and Crosses (n.º. 4), played since remote times, and popularly known as *Tic-tac-toe*.



*Jogo do Alquerque (n.º. 2)*  
Game of the Alquerque (n.º. 2)



*Jogo do Tapatan ou Galo (n.º. 4)*  
Jogo do Tapatan or Noughts  
and Crosses (n.º. 4)



No final do Guia, na pág. 50, as crianças poderão jogar nos tabuleiros o Jogo do Tapatan ou Galo.

At the end of the Guide, on page 50, kids can play the Tapatan Game or Noughts and Crosses on the board games.

04

Tal como a anterior, esta porta voltada para o Rio Guadiana possui um arco ogival de arestas cortadas. Mas, apesar destas características, não foi representada por Duarte de Armas em 1509. Calcula-se, por isso, que terá sido aberta pouco depois, dotando o castelo de outro acesso. Uma hipótese também relacionada com o objectivo daqueles levantamentos: verificar o estado das fortificações e suas necessidades. Assim, a tardia abertura explica-se num período em que as preocupações defensivas eram menos evidentes, pois as portas, sendo os elementos mais vulneráveis de uma fortificação, requereriam maiores recursos de defesa e manutenção. Por outro lado, uma porta neste local pode igualmente relacionar-se com um maior dinamismo da vida ribeirinha.

Much like the other door, this one which is faced towards the River Guadiana shows a pointed arch with cut edges. However, despite these characteristics, it was not drawn by Duarte de Armas in 1509. We therefore believe that it was open somewhat later, providing the castle with a different entryway. Another theory would be to assess the condition of the stronghold and its needs. Thus, this entrance is justified as it was built in a period when defensive concerns were less evident, seeing as the doors, the most vulnerable elements of a castle, required more defensive resources and maintenance. On the other hand, a door on this side could also mean more daily river activity.



*Pormenor do Castelo de Alcoutim, vista do lado Sul. Desenho de Duarte de Armas in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisboa*

*Detail of the Alcoutim Castle, view from the South side. Drawing by Duarte de Armas, in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*





05

Estando o visitante sobre o Baluarte e virado para a Bateria encontra-se perante elementos defensivos que resultaram de uma adaptação das estruturas medievais. Sabe-se que em 1653, o engenheiro militar Pedro de Santa Colomba estava em Alcoutim a planejar uma fortificação, adequada às novas exigências militares. Neste velho reduto foi construída uma bateria para albergar sete canhões direccionados para o forte andaluz de Sanlúcar de Gadiana, da qual subsistem ainda as aberturas por onde saíam as bocas dos canhões. Posicionando-se à frente da Bateria, poderá reparar na inclinação que a muralha apresenta no seu exterior. Para suportar a vibração gerada pelos disparos dos canhões, adossaram-se às muralhas medievais estes novos muros abaluartados.

While on top of the Bulwark and looking onto the Battery the visitor will be faced with a number of elements that came about from the adaptation of the medieval structures. We know that in 1653 the military engineer, Pedro de Santa Colomba, was in Alcoutim planning a fortification, which would suit the new military needs. Within this old stronghold a battery was built to house seven cannons positioned towards the Andalusian fort of Sanlúcar of Gadiana; the openings from where the mouths of the cannons were placed still remain. By placing oneself in front of the Battery, the visitor will notice the inclination of the wall outside. In order to sustain the vibration generated by the shooting of the cannons, new bulwarked walls were placed next to the medieval ones.





06

No lado norte da muralha, o visitante encontra um monóculo panorâmico que, regulado à escala 255°, permite observar o Castelo Velho de Alcoutim, localizado a cerca de 1 km da vila e sobranceiro ao rio. Esta fortificação islâmica teve várias fases de ocupação. Foi fundada no período emiral (séculos VIII-IX) e no século seguinte (período califal) atingiu o seu apogeu, que se reflectiu na ampliação de estruturas defensivas e habitacionais, e na construção de uma mesquita. Nos finais do século XI, num clima de instabilidade derivado do aparecimento de uma nova dinastia, os almorávidas, a fortificação decaiu até ser completamente abandonada antes da chegada dos Almóadas (meados do século XII). Os vestígios arqueológicos indicam que o Castelo Velho seria um palácio rural fortificado, com funções militares e de controlo do tráfego mercantil do Guadiana, que vivia da exploração económica dos recursos locais, nomeadamente do cobre.

On the north side of the wall, we will find a panoramic monocle that regulated at 255° allows us to see the Old Castle of Alcoutim, around 1 km from the town and standing over the river. This Islamic fort had many stages of occupation. Founded during the emirate period (8<sup>th</sup> and 9<sup>th</sup> cent.), it reached its height during the next century (the caliphate period), as seen by the enlargement of defensive and housing structures, and the construction of a mosque. At the end of the 11<sup>th</sup> cent., amidst a climate of instability due to the rise of a new dynasty, the Almoravid, the fort falls into ruins until being totally abandoned before the arrival of the Almohads (mid-12<sup>th</sup> cent.). The archaeological remains show how the Old Castle would have been a fortified rural palace, with military and mercantile functions due to the Guadiana that thrived from the economic exploitation of local resources, namely copper.

*No final do guia, o visitante tem acesso a uma planta interpretativa do Castelo Velho (ver páginas 44 e 45).*

*At the end of the Guide, the visitor will find an informative plan of the Old Castle (see pages 44 and 45).*

*Pormenor do Castelo Velho de Alcoutim desenhado por Duarte de Armas, "Livro das Fortalezas do Reino", c.1509, ANTT, Lisboa.*

*Detail of the Old Castle of Alcoutim drawn by Duarte de Armas, "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*



07

Subindo ao adarve, caminho que envolvia o recinto amuralhado, o visitante encontra-se num ponto privilegiado para a observação do rio Guadiana e da povoação andaluza na outra margem, podendo mesmo imaginar a perspectiva que teria a guarnição do castelo na época medieval. Teria sido a partir daqui que, em 1338, se avistaram as hostes do rei Afonso XI de Castela. Nessa altura, o alerta dado pelos vigias terá permitido à população de Alcoutim abandonar as suas casas antes da chegada do monarca. Este, atravessou o rio numa ponte de galés, saqueou a vila e dirigiu-se para Castro Marim, que não conseguiu conquistar, e depois para Tavira, tendo posteriormente regressado a Castela usando o mesmo estratégia.

Walking up to the battlement that surrounded the walled enclosure, the visitor has a privileged view of the river Guadiana and the Andalusian town on the other side, and can probably imagine the view that the castle's garrison would have during medieval times. It would have been from here that in 1338 the army of King Afonso XI of Castela was first seen. At that time, the lookouts who sounded the alarm would have given the population of Alcoutim time to leave their homes before the monarch arrived. The king crossed the river on a galley bridge, pillaged the town and moved on to Castro Marim, which he was unable to conquer, and then to Tavira, returning later to Castela using the same strategy.



*Representação gráfica da ponte de barcas similar à que teria sido construída em 1338 para a invasão do Reino do Algarve a partir de Alcoutim.*

*Graphic representation of the barque bridge, similar to the one that would have been built in 1338 in the invasion of the Kingdom of the Algarve, from Alcoutim.*



Continuando a circular pelo adarve até à extremidade oposta, e voltando a atenção para o interior da fortificação, podem observar-se as construções setecentistas que substituíram as que outrora lá existiram: a cadeia, a cisterna, o forno de pão e algumas casas, incluindo uma habitação com sobrado, tal como representa Duarte de Armas no seu *Livro das Fortalezas*. (ver páginas 17 e 25). Observando esta imagem, pode tentar identificar o lugar onde se encontrariam as estruturas de época medieval ali mencionadas.

Walking along the battlement towards the opposite extremity, and turning our attention to the inside of the stronghold, the visitor can see the 18<sup>th</sup> century constructions that replaced those that once stood there: the jail, cistern, the bread oven and a few houses, including one with a wooden floor, which was drawn by Duarte de Armas in *Livro das Fortalezas* [Book of Fortresses] (see pages 17 and 25). When observing this image, we can identify and place all the medieval structures that were here mentioned.



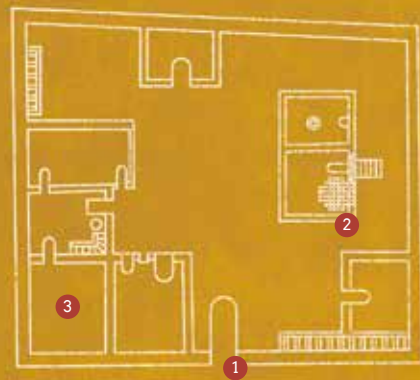
1 "Porta do castelo"  
"Castle door"

2 Cadeia e Cisterna (1509); paiol de pólvora (séc.XVII); espaço expositivo (actualmente) Prison and cistern (1509); gunpowder magazine (17<sup>th</sup> century); exhibition space (currently).

3 Parte da zona residencial (1509); Baluarte e bateria (séc. XVII) Part of the residential area (1509); Bulwark and battery (17<sup>th</sup> century).

*Planta do Castelo de Alcoutim, de Duarte De Armas in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisboa.*

*Plan of the Castle of Alcoutim, by Duarte de Armas, in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*





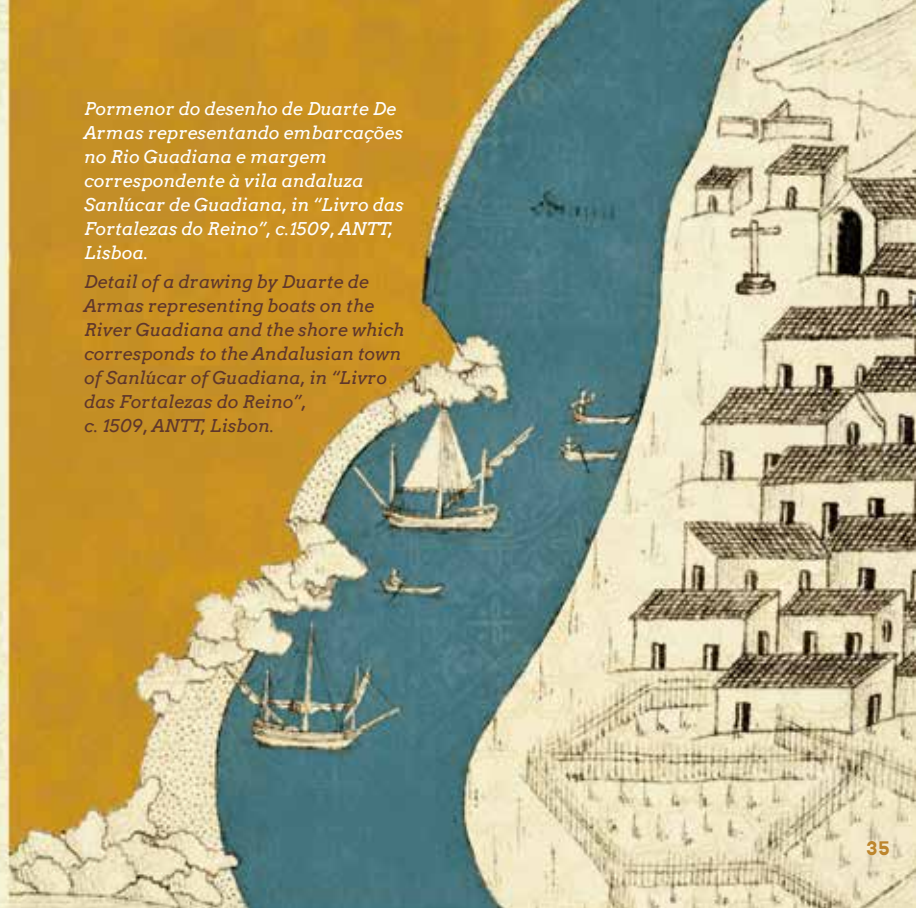
08

Descendo as ruas sinuosas em direção ao rio, o visitante chega ao cais do Guadiana. Este, encontra-se sensivelmente no mesmo espaço ocupado pelo cais medieval, então controlado pelos funcionários da alfândega. Porém, apesar da constante fiscalização dos produtos e transações, longe do cais e dos olhos dos oficiais da portagem desenvolvia-se um importante comércio ilícito entre os dois reinos – o contrabando. O rio estabelecia igualmente a ligação com o litoral, permitindo a circulação de produtos, como a cal destinada às obras de reconstrução da muralha, que em 1442 chegou a Alcoutim proveniente de Tavira. Já o Foral de 1520, atribuído por D. Manuel I a esta vila, testemunha o estreito contacto entre as povoações das duas margens, ao mencionar uma barca de passagem para Castela.

Going down the sinuous streets towards the river, the visitor will reach the Guadiana Quay. This takes up roughly the same space as that occupied by the medieval wharf, which was then controlled by the employees of the custom-house. However, regardless of the constant control of products and transactions, away from the quay and the tax officials, an important illicit commerce was growing between the two kingdoms: contraband. The river also established a connection with the coast, allowing for products to circulate, such as limestone which was used in the reconstruction work of the walls and which in 1442 arrived to Alcoutim from Tavira. The Foral Letter of 1520 (a royal document that established a council), which was given by D. Manuel I, bears witness to the close contact between the settlements of the two banks, when mentioning a barque which was used to cross Castela.

*Pormenor do desenho de Duarte De Armas representando embarcações no Rio Guadiana e margem correspondente à vila andaluza Sanlúcar de Guadiana, in "Livro das Fortalezas do Reino", c.1509, ANTT, Lisboa.*

*Detail of a drawing by Duarte de Armas representing boats on the River Guadiana and the shore which corresponds to the Andalusian town of Sanlúcar of Guadiana, in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*



09

No cimo de uma pequena elevação junto ao cais ergue-se a Igreja Matriz de São Salvador, constituída por três naves delimitadas por uma arcaria onde se destaca a ornamentação dos capitéis. Edificada na primeira metade do século XIV, seria então composta por uma só nave e possuía torre sineira lateral em posição diferente da actual, como se pode verificar no desenho de Duarte de Armas. Alguns documentos de finais do século XV atestam que o edifício se encontrava *danificado*. As obras de reparação foram então patrocinadas pelos Meneses, condes de Alcoutim, o que explica a presença da inscrição *Alleo*, divisa dessa família, no remate do portal principal. Em 1554 estaria já concluída a obra que conferiu à igreja a traça renascentista que ainda hoje a caracteriza.

On the top of a small elevation near the quay stands the Igreja Matriz de São Salvador (the Mother Church of São Salvador), composed of three naves delimited by an arch which stands out due to the ornamentation of its capitals. Built in the first half of the 14<sup>th</sup> century, it would have been then composed of a single nave, with a bell tower placed in a different position than the existing one, as we can see in Duarte de Armas's drawing. Some documents from the end of the 15<sup>th</sup> century show how the building would have been *damaged*. The restoration work was supported by the Menezes family, counts of Alcoutim, which explains the inscription *Alleo*, the family's emblem, on the top of the main door. In 1554 the work that gave the church its Renaissance plan and which characterizes the church until this day would have been finished.



*Igreja Matriz de São Salvador, pormenor do desenho de Alcoutim, vista do lado sul, de Duarte De Armas in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisboa.*

*Mother Church of São Salvador, detail of a drawing of Alcoutim, seen from the south, by Duarte de Armas, in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*



10

Posicionado no início da actual Rua Dr. João Dias, anteriormente conhecida como Rua Direita, o visitante poderá seguir por uma das artérias mais usadas na época medieval. Principiando na praça, esta rua atravessava a vila e contornava a colina onde se encontra a Ermida de Nossa Senhora da Conceição, para terminar na antiga estrada de ligação entre Tavira e Mértola; unindo, pois, directamente duas importantes vias de comunicação, a fluvial e a terrestre. No contexto das Guerras da Restauração (1640-1668), a vila foi refortificada, integrando no seu perímetro estes antigos eixos, que deram origem às portas da nova cintura defensiva. Daí resultou uma nova toponímia que perdura na memória dos habitantes: Portas do Mar ou do Rio, Portas de Tavira e Portas de Mértola.

When placing oneself at the beginning of Rua Dr. João Dias, previously known as Rua Direita (Right Road), the visitor will walk down one of the busiest streets of medieval times. Beginning at the quay, this street crossed the town and went around the hill where the Ermida de Nossa Senhora da Conceição stands, and ended at the old highway that connected Tavira to Mértola; thus bringing together two important routes, river and land. Within the context of the Restoration Wars (1640-1668) the town was refortified, integrating these old routes, and bringing about the doors of the new defensive belt. A new toponymy came about which persists in the memory of its inhabitants: the Doors of the Sea or the River, the Doors of Tavira and the Doors of Mértola.



*Esquema da fortificação seiscentista de Alcoutim, efectuado com base na planta de Daniela Pereira, 2010*

*Plan of the 17<sup>th</sup> century fortress of Alcoutim, which was based on Daniela Pereira's plan, 2010.*



11

O visitante pode constatar que Alcoutim ainda preserva no seu tecido urbano alguns exemplos de casas de tipologia medieval, semelhantes às que Duarte de Armas representa no *Livro das Fortalezas*. Nesses desenhos é possível vislumbrar dois tipos arquitectónicos de casas da malha urbana: habitações pequenas e térreas, ou de dois pisos e não muito altas. De um modo geral, estas habitações tinham poucas aberturas: muitas vezes só possuíam a porta da entrada e no piso superior uma janela quase sempre sem vidraças, mas com portadas de madeira. O uso da casa era diferente do actual. Naquela época grande parte da vida quotidiana passava-se sobretudo à porta da habitação.

The visitor will notice that Alcoutim still maintains a few examples of medieval houses, similar to those drawn by Duarte de Armas in *Livro das Fortalezas*. In these drawings we find two architectural types of urban houses: small and one-storied houses, or two-storied houses that are not too high. In general, these houses had few openings: many times only possessing an entrance door and on the second floor a paneless window, but with wooden doors. The house was used differently than it is today. During those times the daily life was mostly spent near the door to the house.

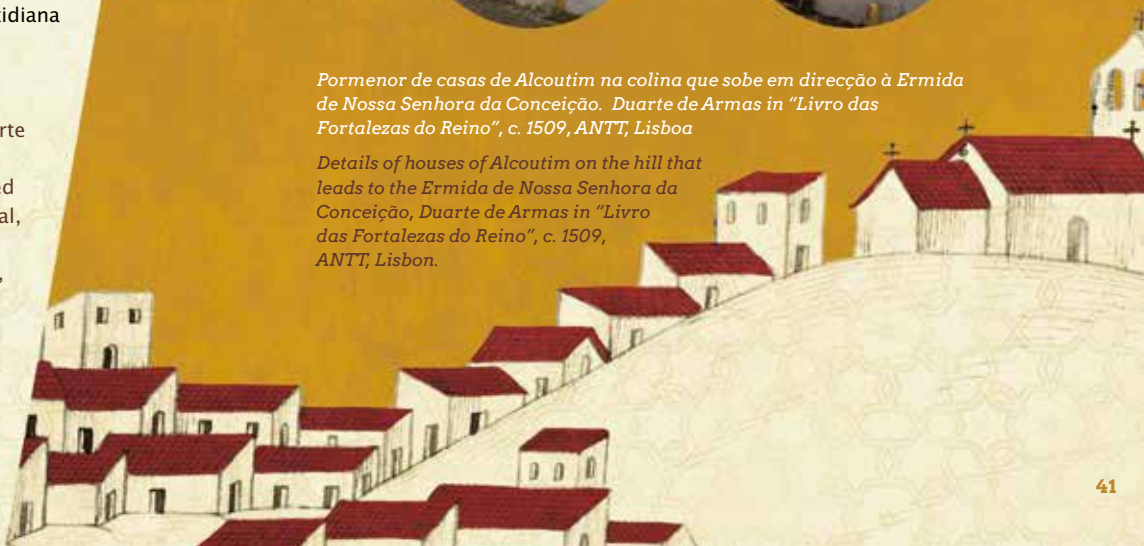
Rua de Pedro Nunes, n.º 20  
(ver mapa pag. 14 / see map pag. 14)

Rua de Nossa Senhora da Conceição, n.º 15  
(ver mapa pag. 14 / see map pag. 14)



*Pormenor de casas de Alcoutim na colina que sobe em direcção à Ermida de Nossa Senhora da Conceição. Duarte de Armas in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisboa*

*Details of houses of Alcoutim on the hill that leads to the Ermida de Nossa Senhora da Conceição, Duarte de Armas in "Livro das Fortalezas do Reino", c. 1509, ANTT, Lisbon.*



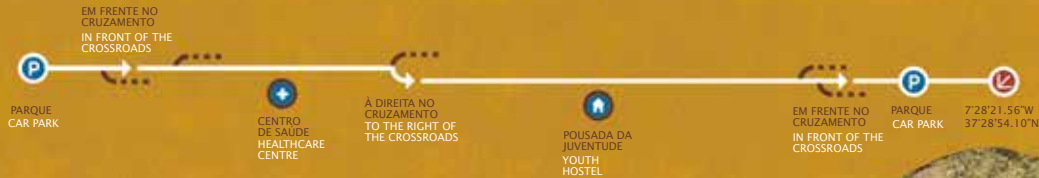
12

A (re)descoberta de Alcoutim termina na Ermida de Nossa Senhora da Conceição, outrora designada Igreja de Santa Maria, edificada possivelmente aquando a fundação da póvoa de Alcoutim, em finais do século XIII. Da rica decoração medieval, relatada no século XVI, restam alguns azulejos hispano-árabes no altar da capela-mor, tendo-se perdido a maior parte dos frescos com a representação de diversos santos, que preenchiam as paredes da nave. Também aqui as obras foram patrocinadas pelos condes de Alcoutim, cuja divisa *Alleo* é visível nas asnas do tecto. O portal principal é em ogiva e possui características decorativas do estilo manuelino, das quais se destacam os motivos geométricos e vegetalistas que ornamentam as bases e capitéis dos colonelos.

The (re)discovery of Alcoutim ends at the Ermida de Nossa Senhora da Conceição, once called the Igreja de Santa Maria, probably built during the founding of the settlement of Alcoutim, at the end of the 13<sup>th</sup> century. With a rich medieval decoration, described in the 16<sup>th</sup> century, a few Hispanic-Arabic tiles remain in the altar of the chancel, having lost most of the frescos which represented different saints and decorated the nave's walls. The patrons to this work were once again the counts of Alcoutim, whose emblem *Alleo* is visible in the beams of the ceiling. The main door is a pointed arch and shows decorative features of the Manueline style, such as the geometric and vegetal motifs which decorate the bases and capitals of the colonettes.



COMO CHEGAR:  
HOW TO GET THERE:



## STOPS / PARAGENS

- |           |  |           |                      |
|-----------|--|-----------|----------------------|
| <b>01</b> | Porta<br>Door                                    | <b>03</b> | Habitacões<br>Houses |
| <b>02</b> | Mesquita<br>Mosque                               | <b>04</b> | Cisterna<br>Cistern  |
| <b>05</b> | Cozinha e Forno de Pão<br>Kitchen and Bread Oven |           |                      |

Ao chegar ao Castelo Velho, observe os vestígios da antiga fortificação islâmica de planta rectangular, construída em pedra de xisto e grauwacke, com argamassa de terra e reboco de cal. Ao entrar pelo portão actual, contorne, pelo lado norte, o segundo nível do perímetro amuralhado seguindo até à porta de entrada na Alcáçova. Aí terá acesso ao que resta das construções outrora existentes no seu interior e ao castelo (Alcácer).

When arriving at the Old Castle, notice the remains of the old Islamic castle, with a rectangular plan, built in schist and greywacke, with dirt mortar and limestone plaster. When entering through the current gate, on the north side, go around the second level of the walled parameter towards the entrance of the Alcáçova. There you will find what was left of the inside of the castle.





## PORTA / DOOR

**01** Virada para o rio, era o único acesso ao interior do castelo. A sua forma, em cotovelo, é característica das fortificações do período islâmico (séculos X/XI) e constituía uma estratégia de defesa militar difícil de detectar à distância, por ficar dissimulada na muralha. Por outro lado, em caso de ataque, dificultava a penetração no interior do recinto, obrigando os assaltantes a comprimirem-se num espaço estreito e apertado e a sujeitarem-se a tudo quanto se podia arremessar do cimo das muralhas.

Facing the river, this used to be the sole entrance to the castle. Its elbow-shape is representative of Islamic castles (10<sup>th</sup> and 11<sup>th</sup> centuries) and was used as a military defence strategy, making it difficult to see at a distance, as it was dissimulated by the wall. On the other hand, in case of attack, it prevented easy access to the enclosure, forcing the assailants to comprise themselves into a small space and being subject to all types of attacks from the top of the walls.



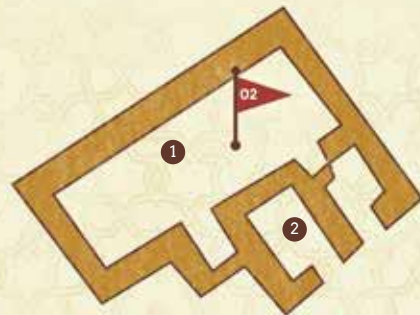
## MESQUITA / MOSQUE

**02** Templo religioso construído no século X. Os trabalhos arqueológicos deixaram a descoberto um edifício de planta rectangular, de pequenas dimensões, com uma pequena edícula, o *mihrab*, voltada para sudeste, isto é, para Meca, a cidade santa do Islão, na direcção da qual os fiéis orientavam as suas orações.

A religious temple built in the 10<sup>th</sup> century. The archaeological works have uncovered a building with a rectangular plan, of small dimensions, with a small niche, the *mihrab*, facing southeast, or Mecca, the holy city of Islam, towards which the faithful guided their prayers.

*Planta da Mesquita*  
*Plan of the Mosque*

- 1** Sala principal  
Main room
- 2** Átrio de acesso  
Entrance hall



## HABITAÇÕES / HOUSES

**03** A maior parte das estruturas arqueológicas no interior do castelo correspondem a espaços habitacionais dos séculos IX a XI. Destacam-se algumas casas, que o visitante poderá facilmente reconhecer através das pedras verticais que compõem a soleira da entrada.

Most of the archaeological structures of the interior of the castle belonged to houses from the 9<sup>th</sup> to the 11<sup>th</sup> centuries. Some are quite noteworthy, which the visitor can easily identify by the vertical stones that make up the door's threshold.



*Entrada no Alcácer  
Entrance to the Alcácer*

## CISTERNA / CISTERN

**04** Reservatório de água para abastecimento dos moradores do castelo. Era um elemento imprescindível ao quotidiano, mas sobretudo para garantir a resistência em momentos de conflito.

A water tank supply for the residents of the castle. This was an essential element to the day-to-day life, but especially to guarantee resistance in times of conflict.

## COZINHA E FORNO DE PÃO / KITCHEN AND BREAD OVEN

**05** As escavações arqueológicas revelaram também espaços de cozinha, com lareiras sobre o solo e um com forno de pão, de que ainda subsistem vestígios. A par destes, foram também encontrados variados utensílios de cerâmica e restos alimentares, relacionados com o uso culinário e com a dieta de quem ali viveu.

Archaeological excavations have also unveiled kitchens with hearths and a bread oven, of which there are still remains. Along with these, various ceramic utensils and food remains were found, related to culinary use and the diet of those who lived here.

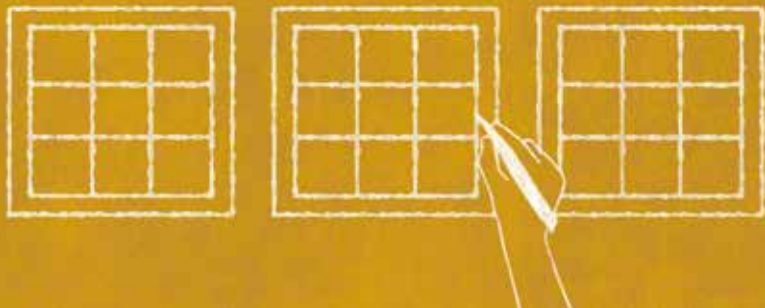


## JOGO DO TAPATAN OU GALO TAPATAN GAME OR NOUGHTS AND CROSSES



Em Alcoutim aprendemos que existe uma colecção excepcional de tabuleiros e pedras de jogo provenientes do Castelo Velho. Se não jogaste no Castelo, escolhe agora um adversário para uma partida de Tapatan. Pega num lápis e escolhe o teu símbolo de jogo, **X** ou **O**. Cada jogador desenha alternadamente o seu símbolo. Ganha aquele que conseguir colocar primeiro três símbolos em linha recta.

We have learnt that in Alcoutim there is a remarkable collection of board games and playing stones that come from the Old Castle. If you didn't play at the Castle, now choose an opponent for a game of Noughts and Crosses. Grab a pencil and choose your symbol, **X** or **O**. Each player alternately draws his symbol. The one who can place three symbols in a straight line wins.



Págs. 9 e 11: Fotografias de Lúcio Alves

Pág. 17: Arranjo gráfico a partir de Imagem cedida pelo ANTT, PT/TT/CF/159, in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Págs. 18, 19, 20, 21: Fotografias Nerve Atelier de Design, cedidas por Município de Alcoutim

Pág. 19: Arranjo gráfico a partir de pormenor da Cantiga 181 in Cantigas de Santa María, Alfonso X El Sabio, Edilan, Madrid, 1989-1991

Pág. 20: Arranjo gráfico a partir de pormenor da Cantiga 154 in Cantigas de Santa María, Alfonso X El Sabio, Edilan, Madrid, 1989-1991

Pág. 23: Arranjo gráfico sobre fotografias Nerve Atelier de Design, cedidas por Município de Alcoutim

Pág. 25: Arranjo gráfico a partir de "Imagem cedida pelo ANTT", PT/TT/CF/159 in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Pág. 29: Arranjo gráfico a partir de "Imagem cedida pelo ANTT", PT/TT/CF/159 in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Págs. 32 e 33: Arranjo gráfico a partir de Fotografia de Lúcio Alves e de Imagem cedida pelo ANTT, PT/TT/CF/159 in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Pág. 35: Arranjo gráfico a partir de Imagem cedida pelo ANTT, PT/TT/CF/159 in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Pág. 37: Arranjo gráfico a partir de "Imagem cedida pelo ANTT", PT/TT/CF/159 in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Pág. 39: Arranjo gráfico a partir do Esquema da fortificação seiscentista de Alcoutim, Daniela Pereira, 2010



Pág. 41: Arranjo gráfico a partir de "Imagem cedida pelo ANTT", PT/TT/CF/159 in Livro das Fortalezas situadas no extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da Casa do rei D. Manuel I

Pág. 45: Arranjo gráfico sobre Fotografia de Lúcio Alves

Págs. 46, 47 e 48: reconstituição de pormenores do Castelo Velho de Alcoutim com base na planta topográfica esquemática de Helena Catarino in "As Ruínas de uma fortificação islâmica", Câmara Municipal de Alcoutim, 2004

Restantes fotografias: Nerve Atelier de Design

**CATARINO, Helena**, Castelo Velho de Alcoutim. As ruínas de uma fortificação islâmica, Alcoutim, Câmara Municipal de Alcoutim, 2004.

**CATARINO, Helena, TEIXEIRA, Manuela, DIAS, Fernando**, Guia da Exposição Jogos Intemporais: tabuleiros e pedras de jogo do Castelo Velho de Alcoutim, Alcoutim, Câmara Municipal de Alcoutim, 2011.

**CAVACO, Hugo**, "Visitações" da Ordem de Santiago no Sotavento Algarvio (subsídios para o estudo da História da Arte no Algarve), Vila Real de Santo António, Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, 1987.

**Duarte de Armas**, Livro das fortalezas, introdução e notas de Manuel da Silva Castelo Branco, Lisboa, Inapa/Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 1997.

**GRADIM, Alexandra**, Alcoutim Urbano e Rural: dos finais da Idade Média ao fim do Antigo Regime, Lisboa, Edições Colibri, 2006.

**GRADIM, Alexandra, CARDOSO, João Luís, CATARINO, Helena**, Guia do Núcleo Museológico de Arqueologia. Exposição: O Património Arqueológico de Alcoutim, Alcoutim, Câmara Municipal de Alcoutim, 2011.

**MENDES, António Rosa, PEREIRA, Daniela**, Alcoutim, Terra de Fronteira, Alcoutim, Câmara Municipal de Alcoutim, 2010.

Seminário "O Foral de D. Dinis e Alcoutim Medieval e Moderno", Alcoutim, Câmara Municipal de Alcoutim, 2004.

Visitação de Igrejas algarvias: Ordem de São Tiago, apresentação, leitura e notas de Francisco Lameira e Maria Helena Rodrigues dos Santos, Faro, ADEIPA, 1988.

**CATARINO, Helena**, "O Algarve Oriental Durante a Ocupação Islâmica – Povoamento Rural e Recintos Fortificados" in Al'Ulyā – Revista do Arquivo Histórico Municipal de Loulé, nº. 6, 3 vols., Câmara Municipal de Loulé, 1997/1998.

**CORREIA, José Eduardo Horta**, "André Pilarte no centro de uma escola regional de arquitectura quinhentista", in O Algarve em Património, Olhão, Gente Singular Editora, 2010, pp. 97-111.

**DUARTE, Luís Miguel**, Quando as casas se queriam pequenas: (espaço e medidas na Idade Média), Porto, Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Departamento de Ciências e Técnicas do Património, 2003.

**GONÇALVES, Victor**, "Cerro do Castelo de Santa Justa: um povoado calcolítico fortificado no alto Algarve oriental" in BARATA, Maria Filomena (Coord), Noventa séculos entre a terra e o mar, Lisboa, IPPAR, 1997, pp. 163-190.

**LAMEIRA, Francisco, RODRIGUES, Manuel**, A Escultura de Madeira no Concelho de Alcoutim do séc. XVI ao séc. XIX, Faro, Edição da Comissão de Coordenação Regional do Algarve, 1985.

**MARQUES, Teresa, (Coord.)**, Carta Arqueológica de Portugal: concelhos de Faro, Olhão - Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim - Alcoutim, Lisboa, IPPAR, 1995.

**NUNES, António Miguel Ascensão**, Alcoutim Capital do Nordeste Algarvio (subsídios para uma monografia), Alcoutim, Câmara Municipal de Alcoutim, 1985.

**OLIVEIRA, Luís Filipe**, "A Comenda de Cacula e a Visitação de 1478-1482", in Sic Memorat. Estudos em Homenagem a Teresa Gamito, s.l., Universidade do Algarve, 2008, 139-151.

**TRINDADE, Luísa**, O Urbanismo na composição de Portugal, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

An aerial photograph showing two towns, Alcoutim and Sanlúcar de Guadiana, situated on opposite banks of the Guadiana River. The river flows from the top left towards the bottom right. Alcoutim, on the left bank, is a densely packed town with white buildings and red-tiled roofs. Sanlúcar de Guadiana, on the right bank, is a larger town with a mix of white and light-colored buildings, also featuring red-tiled roofs. The surrounding landscape is hilly and covered in green vegetation. The sky is clear and blue.

**ALCOUTIM – SANLÚCAR DE GUADIANA**  
**2 Países, 2 Povos, 1 História.**

### **AVISO IMPORTANTE**

A totalidade do percurso só poderá ser realizado dentro dos horários de funcionamento dos monumentos.

---

### **IMPORTANT NOTICE**

The whole of the itinerary can only be carried out bearing in mind the timetables of the monuments.



alcoutim

